

## Ver mais claro para caminhar mais longe

*Fernando José de Almeida*

Desenvolver um *Programa de Avaliação Institucional* na PUC-SP não causa estranheza a uma comunidade habituada a repensar continuamente o seu destino. A avaliação só tem significado se se apresentar como uma reflexão de caráter crítico sobre contexto que se enfoca, no nosso caso uma Universidade que pretende estar articulada organicamente com a sociedade na qual se insere.

Como toda atitude crítica, a de avaliar sistematicamente pressupõe o olhar *claro, profundo e abrangente* sobre a prática, com o propósito de considerar todos os wazzu seus aspectos e, principalmente, guardar seu caráter de elemento de transformação, apontando novos caminhos para a instituição.

Partindo do princípio de que o aprimoramento supõe conhecer-se bem, têm sido estimulados e sistematizados na PUC-SP processos de auto-avaliação e avaliação externa. No sentido de promover realmente a integração ensino/pesquisa/extensão, têm-se empreendido esforços para acompanhar o trabalho em nossos Cursos e Programas. Diversos projetos têm sido desenvolvidos com o objetivo de se avaliarem as propostas curriculares, o desempenho docente, a participação do corpo discente e administrativo, com o intuito de proporcionar uma visão ampla e aprofundada da prática educativa na Universidade, para, a partir da análise dos problemas, encaminhar propostas com vistas a sua superação.

No entanto, para compor um processo avaliativo em condições de subsidiar o projeto político-acadêmico da Universidade, é necessário mais do que englobar todas as experiências realizadas, avançando para além das diferentes ações já desenvolvidas e em realização com êxito nas diversas Unidades. É preciso conceber uma avaliação que oriente o processo de autoconhecimento de toda a Universidade e, ao mesmo tempo, permita contemplá-la no contexto das Universidades brasileiras.

É com este espírito que se apresentou o PAIPUC - Programa de Avaliação Institucional da PUC-SP, que se volta, enquanto institucional, para a globalidade do trabalho que se desenvolve na Universidade, e tem como foco inicial os Cursos de Graduação.

Ver mais claro para caminhar mais longe - assim se definiu a intenção do Programa. Tendo como base os princípios norteadores do Plano de Gestão que

apresentamos à comunidade, o PAIPUC não está restrito ao contexto da Reitoria. Ele iniciou-se como uma *tarefa coletiva* da Universidade, em seus diversos segmentos, e é desse modo que está sendo desenvolvido, tendo já apresentado seus primeiros resultados - o quadro que aponta as características formais dos Cursos de Graduação - à comunidade acadêmica.

Pode-se encontrar uma resistência a um projeto de avaliação, na medida em que esta seja considerada como um instrumento para recompensar ou punir indivíduos e ações. O PAIPUC procura ir de encontro a essa concepção e à resistência, reafirmando a tese de que só conseguiremos fortalecer e melhorar a qualidade de nossa prática se nos esforçarmos coletivamente para olhá-la cuidadosa e corajosamente, reforçá-la quando conveniente, modificá-la sempre que necessário.

Queremos que o PAIPUC possa se implantar cada vez com mais força, integrar as ações de todas as Unidades num olhar global, que, valorando, rompa com a indiferença, reforce a necessidade de compromisso e, com visão clara, vá longe!

## II

### Resumos de teses e dissertações

ALMEIDA, Gisele Cassia de. *O Curso de Magistério em Escola de Segundo Grau, na Visão de Professores e Alunos - um Estudo de Caso*. São Paulo, PUC-SP, 1996, 89p. Dissertação de mestrado. Data de defesa: 29/02/96.

A presente pesquisa tem por objetivo captar - a partir de um estudo de caso - a concepção de professores e alunos sobre o curso de magistério de segundo grau. Evidenciadas, as vezes dos sujeitos revelam um comprometimento com o desenvolvimento do processo educacional, embora dificuldades e mágoas tenham sido apontadas. Identificando a maneira como se apresenta o curso de magistério em uma escola de segundo grau, acreditamos estar contribuindo para enriquecer os estudos que objetivem torná-lo mais significativo não só para aqueles que o procuram, mas, principalmente, àqueles a quem se dirige.